



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

## **Ciclo de vida e medidas de contenção de *Bradysia* sp. em pátio de toras de pinus**

**Karin Francieli Wermeier**

Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

**Susete do Rocio Chiarello Penteadó**

Bióloga, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

**Guilherme Schnell e Schuhli**

Biólogo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, guilherme.schuhli@embrapa.br

Os mosquitos da família Sciaridae, apesar de pouco conhecidos em relação às demais famílias de Diptera, constituem problemas para atividades florestais. Estes insetos já são conhecidos por danificarem mudas em viveiros e recentemente foram registradas grandes infestações em pátios de toras de pinus em empresas florestais. O problema deriva da severa infestação desses insetos que depositam seus ovos em grande quantidade nas toras, mais especificamente entre o alburno e a casca. O objetivo desta investigação é avaliar o ciclo de vida de *Bradysia* sp. e testar uma alternativa de controle. Para o ciclo de vida foram utilizadas 17 repetições (posturas) para determinar o tempo de incubação, tempo de desenvolvimento larval e número de ínstares, longevidade dos adultos e duração do ciclo biológico. O estudo está sendo realizado em temperatura média de 18 °C com os adultos de *Bradysia* sp. mantidos em frascos (400 ml) para o acasalamento. Foi fornecido um substrato para a oviposição (Substrato Orgânico Comercial Vivatto Pro®) e para a alimentação das larvas ofereceu-se pequenas quantidades de batata. O experimento encontra-se em



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

---

andamento e até o momento já foi determinado o período de incubação, que foi em média de 7,72 dias. Como medida de controle, está sendo testado o impacto da remoção da casca do pínus no desenvolvimento do inseto, em um experimento com 3 tratamentos e 10 repetições com toras de pinus, sendo: T1 - toras com casca (controle), T2 - toras sem casca e T3 - apenas as casca do pínus. O experimento está em fase final de avaliação, tendo emergido 11.132 insetos no tratamento T1, 29 insetos no T2 e 13 insetos no T3, indicando que a retirada da casca pode ser uma medida de controle da população destes insetos em pátios de toras.

**Palavras-chave:** Biologia; Controle; Sciaridae.

**Apoio/financiamento:** FUNCEMA/Embrapa Florestas.